

Diogo Monteiro Dario

**As Populações Internamente
Deslocadas pelo conflito colombiano
durante o governo Uribe**

Uma reflexão sobre os usos da segurança
humana na era da 'Guerra contra o Terror'

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Programa de Pós-Graduação em
Relações Internacionais

Rio de Janeiro
junho de 2009



Diogo Monteiro Dario

**As Populações Internamente Deslocadas pelo
conflito colombiano durante o governo Uribe
Uma reflexão sobre os usos da segurança humana
na era da 'Guerra contra o Terror'**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Mônica Herz

Rio de Janeiro
junho de 2009



Diogo Monteiro Dario

**“As Populações Internamente Deslocadas pelo
conflito colombiano durante o governo Uribe
Uma reflexão sobre os usos da segurança humana
na era da ‘Guerra contra o Terror’”**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Mônica Herz

Orientadora

Instituto de Relações Internacionais- PUC-Rio

Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves

Instituto de Relações Internacionais- PUC-Rio

Prof. Rafael Antonio Duarte Villa

Universidade de São Paulo- USP

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização do autor, do orientador e da universidade.

Diogo Monteiro Dario

Bacharel em Relações Internacionais pelo Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Pesquisa sobre deslocamentos de população em áreas de conflito, assim como sobre o conflito colombiano e seus desdobramentos regionais.

Ficha Catalográfica

Dario, Diogo Monteiro

As Populações Internamente Deslocadas pelo conflito colombiano durante o governo Uribe: uma reflexão sobre os usos da segurança humana na era da “Guerra contra o Terror” / Diogo Monteiro Dario ; orientadora: Mônica Herz. – 2009.

157 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Conflito colombiano. 3. Guerra contra o terror. 4. Segurança humana. 5. Deslocamentos Internos de População. 6. Estudos críticos de segurança. I. Hertz, Mônica. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Agradecimentos

À minha querida orientadora, Professora Monica Herz. Desde o início de 2006, quando aceitou orientar minha monografia, Monica tem dedicado parte de seu tempo e conhecimento a prestar um auxílio inestimável a esse trabalho e, principalmente, a seu autor. Embora obviamente não possa ser responsabilizada pelas arbitrariedades a serem cometidas a partir desta página, essa dissertação não seria possível sem a sua ajuda e apoio.

Aos professores do IRI, e muito especialmente a alguns que tiveram papel fundamental na minha formação acadêmica ao longo dos últimos seis anos. Através dos diferentes cursos, projetos e estágios nos quais tive a oportunidade de travar contato com essas pessoas, sua generosidade e interesse sempre foram muito importantes para mim, e não poderiam deixar de serem reconhecidas aqui: a José María Gómez, Nizar Messari e Sonia de Camargo.

Aos colegas da turma de Mestrado do IRI de 2007, pela oportunidade de um ambiente de amizade, cooperação e aprendizado *sui generis*.

A Luiz Feldman, Miguel Sá, Beto Yamato e Marta Moreno, pelas extensivas, agradáveis e produtivas discussões ao longo dos últimos dois anos, com as quais muito aprendi.

À Jana Tabak e Natalia Rayol, minhas queridas jornalistas, por toda a ajuda e todos os favores importantes, e por constituírem uma das duplas mais divertidas que já encontrei.

À Manoela Assayag, pela amizade e pela valiosa ajuda na revisão dessa dissertação

À Grazielle Costa, pela ajuda com o material bibliográfico e por ter gentilmente cedido suas entrevistas realizadas com mulheres deslocadas durante sua pesquisa na Colômbia

Às funcionárias da Secretaria do IRI e do Núcleo de Documentação, pela solicitude e presteza com que sempre me ajudaram nas inúmeras vezes em que necessitei de sua eficiência. Um agradecimento justo e devido a essas mulheres que fazem o IRI funcionar: à Regina Abrantes, Natacha Castellanos, Vera Lira, Gisele Moura, Luciana Varanda e Flávia Peixoto.

À PUC-Rio e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio institucional e financeiro sem os quais essa pesquisa não poderia ter sido realizada

Por último, mas em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao apoio da minha família, hoje e sempre: a Luiz Pedro Dario, Vera Lúcia Monteiro Dario e Luiz Pedro Dario Filho.

Resumo

Dario, Diogo M.; Herz, Mônica **As Populações Internamente Deslocadas pelo conflito colombiano durante o Governo Uribe: uma reflexão sobre os usos da segurança humana na era da ‘Guerra contra o Terror’**. Rio de Janeiro, 2009, 157 p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Essa dissertação busca fazer uma análise da relação entre o governo colombiano do Presidente Álvaro Uribe Velez(2002-) e as populações internamente deslocadas em decorrência do conflito colombiano. A principal premissa dessa pesquisa é a de que tal relação é condicionada por duas diferentes representações da segurança internacional: a da ‘Guerra contra o Terror’ e o da segurança humana. A partir disso, tentaremos argumentar que, nesse caso, a combinação dessas duas representações produz um contexto social muito específico, de forma que nós não podemos analisar os impactos desses discursos baseados em significados atribuídos a priori. Teremos que recorrer à sociologia crítica de autores como Pierre Bourdieu e Bernard Lahire para analisar os usos dessas noções e de suas propriedades, nos concentrando sobre a análise do discurso da segurança humana e de seu papel na edificação do corpo normativo para a proteção das populações internamente deslocadas. Baseados em concepções a priorísticas, seríamos levados a concluir que práticas informadas pelos discursos da segurança humana e da ‘Guerra contra o Terror’ seriam incompatíveis. Contudo, na Colômbia, onde os deslocados internos são a expressão mais evidente da violência excessiva que prevalece no campo, o governo concentra a operação dessas políticas de forma a evitar a responsabilidade pela produção da violência. Nesse contexto, os discursos não somente convergem, mas a segurança humana cumpre um papel relevante na legitimação da ‘Guerra contra o Terror’

Palavras-chave

Conflito colombiano; ‘Guerra contra o Terror’; segurança humana; Deslocamentos Internos de População; estudos críticos de segurança

Abstract

Dario, Diogo M.; Herz, Mônica(Advisor) **Internally Displaced Persons in the Colombian conflict during the Uribe Government**: a reflection about the uses of human security on the era of the ‘War on Terror’ Rio de Janeiro, 2009, 157 p. Master Dissertation. Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

This dissertation proposes an analysis of the relation between the Colombian government of the President Álvaro Uribe Velez(2002-) and the populations internally displaced as a consequence of the Colombian conflict. The main assumption of this research is that this relation is conditioned by two different representations of international security: the ‘War on Terror’ and the human security discourses. Based on that, we argue that, in this case, the combination of these two representations produces a specific social context, in a way that we can’t analyze the impact of these discourses based on a priori conceptions of them. We will rely on the critical sociology from authors like Pierre Bourdieu and Bernard Lahire to understand the uses of these notions and their properties, focusing on the analysis of human security and its role in the edification of the normative body for the protection of internally displaced persons. If we departed from a priori conceptions of these notions, we would assume that practices informed by the discourses of the ‘War on Terror’ and human security would be incompatible. However, in Colombia, where the internally displaced are the most evident expression of the violence that prevails in the countryside, the government concentrates the operation of these policies in order to avoid responsibility for the production of violence. In this context, not only do these representations converge, but the human security plays a relevant role on the legitimization of the ‘War on Terror’.

Keywords

Colombian conflict; ‘War on Terror’; human security; Internal Displacement; Critical Security Studies

Sumário

1. Introdução	12
1.1. O conflito colombiano e as Populações Internamente Deslocadas	12
1.2. O Estado colombiano e sua relação com as PIDs	13
1.3. Marco teórico: filosofia da ciência relacional e teoria da ação disposicionalista	14
1.3.1. Filosofia da ciência relacional	15
1.3.2. Teoria da ação disposicionalista	16
1.3.2.1. O <i>habitus</i>	16
1.3.2.2. O campo	17
1.3.2.2.1. O campo enquanto um espaço de posições	18
1.3.2.2.2. O campo enquanto um espaço de dominação	19
1.3.2.2.3. O campo enquanto um espaço gerativo	20
1.3.2.3. Os limites do conceito de campo	21
1.4. Divisão do trabalho	22
1.4.1. A ‘Guerra contra o Terror’	22
1.4.2. A segurança humana	23
1.4.3. Conclusão	25
2. A ‘Guerra contra o Terror’ e o conflito colombiano	26
2.1. Introdução	26
2.2. A ‘Guerra contra o Terror’	27
2.3. As Forças Armadas Colombianas	35
2.3.1. A formação das forças armadas e a relação entre civis e militares	35

2.3.2. O papel dos Estados Unidos	43
2.4. A formação dos demais grupos armados	51
2.4.1. A formação das guerrilhas	51
2.4.1.1. As FARC	58
2.4.1.2. O ELN	61
2.4.2. Os grupos paramilitares e outras milícias armadas	62
2.5. A relação do governo com os grupos armados	67
2.6. Conclusão	78
3. A segurança humana e as Populações Internamente Deslocadas	81
3.1. Introdução	81
3.2. O campo como espaço de posições	83
3.2.1. O conceito dentro dos estudos de segurança	83
3.2.2. Antecedentes ao debate sobre segurança humana	87
3.2.3. Diferentes racionalidades por trás do conceito de segurança humana	88
3.2.4. Segurança humana como a fusão entre segurança e desenvolvimento	90
3.2.4.1. Do desenvolvimento humano para a segurança humana	92
3.2.5. A segurança humana como proteção física dos indivíduos	94
3.2.5.1. A Convenção para a Intervenção e Soberania do Estado	96
3.3. O campo como um espaço de dominação	99
3.3.1. A questão da comunicação- a consistência do conceito e a relevância da prática	99

3.3.2. Crítica do argumento da comunicação e a imposição dos saberes de uma comunidade epistêmica	101
3.3.3. O campo da segurança humana e a construção de hierarquias no internacional	102
3.3.4. A mudança da discussão sobre resolução de conflito	103
3.4. O campo enquanto um processo gerativo	106
3.4.1. A segurança humana e os deslocamentos internos de população- a soberania como responsabilidade	106
3.4.2. Deslocamento anteriormente ao corpo normativo para a proteção das PIDs	107
3.4.3. A edificação de um corpo normativo voltado para a proteção das PIDs	109
3.4.4. A posição das diferentes instituições	113
3.4.4.1. O ACNUR	114
3.4.4.2. O CICV	120
3.4.4.3. Outras agências	121
3.5. O contexto da ação: PIDs na Colômbia	122
3.5.1. Origens	123
3.5.2. A questão da terra	124
3.5.3. O atendimento às populações deslocadas na Colômbia	126
3.5.3.1. Grupos vulneráveis	127
3.5.3.2. Fases do atendimento à população deslocada	128
3.5.3.3. A política do governo Uribe para as PIDs	130
3.5.3.3.1. A política de retorno	132
3.6. Conclusão	133

4. Conclusão	138
4.1. O conflito colombiano e a 'Guerra contra o Terror'	138
4.2. Considerações epistemológicas a respeito da leitura do conflito	140
4.3. A segurança humana	141
4.4. Considerações finais: a ambigüidade da segurança humana e o conflito colombiano	145
5. Referências bibliográficas	148